



Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XXIII Domingo do Tempo Comum - Ano C

A Palavra...

Sab 9, 13-19; Sl 89, 3-6. 12-14. 17; Flm 9-17; Lc 14, 25-33

«Aquele de vós que não se desligar de todos os seus bens não pode ser Meu discípulo»

A Liturgia da Palavra deste domingo refere, de modo saliente, a libertação de Onésimo e o desprendimento (ou libertação) de pessoas e bens. Um dos sinais dos tempos modernos é a conquista da liberdade. Todas as pessoas e povos fazem esforços titânicos no sentido de conseguirem passar da escravidão para a liberdade, da "sociedade de repressão" para a "sociedade da liberdade". Todo o mundo defende hoje, como direito supremo e bem absoluto da pessoa humana, a liberdade, raiz da personalidade e da dignidade da pessoa humana.

1 – Que nos diz a Revelação? - Cristo, na sinagoga, diz que "fui enviado a proclamar a libertação aos cativos, a mandar em liberdade os oprimidos". S. Paulo afirma: "irmãos, fostes chamados à liberdade". No Antigo Testamento, várias vezes o povo de Deus foi libertado: da escravidão do Egito; do cativeiro da Babilónia; vive na esperança de uma libertação final e definitiva no Messias vindouro.

No Novo Testamento, vemos que Cristo é o libertador, com a sua morte vitoriosa e na condição dos homens como irmãos. Esta liberdade que Cristo trouxe à pessoa é radical: livres do pecado, livres da morte, livres da Lei.

2 – Liberdade não é libertinagem – Os Apóstolos denunciam certas corrupções da verdadeira liberdade: «Fostes chamados à liberdade, mas que esta não se converta em pretexto para a carne». Agi «como livres e não como quem toma a liberdade como pretexto para a maldade».

3 – Em que consiste, pois, praticamente, a verdadeira liberdade humana, à luz da Revelação?

A – Não consiste em fazer cada um o que lhe parece, ou apetece, ou nos é útil, ou

agradável..., mas em fazer o que se deve fazer, o que é objectivamente honesto e bom. B – A verdadeira liberdade consiste na faculdade que tem o homem para eleger os meios mais aptos para conseguir o seu verdadeiro fim, que é o Bem, isto é, Deus. Nunca a liberdade pode ser uma faculdade para o mal; isso não seria uma perfeição, mas uma grande imperfeição e ruína do homem. Liberdade é uma faculdade que nos assemelha a Deus. Deus é infinitamente livre, precisamente porque o seu operar está perfeitamente identificado com a lei eterna, que é Ele mesmo. Cristo, enquanto homem, foi livre e disse: «O meu alimento é fazer a vontade do Pai».

Quando, em nome da liberdade nos afastamos de Deus, estamos a ser escravos. Ninguém pode negar que sempre existirá uma certa tensão entre lei e liberdade, entre soberania divina e autonomia humana. Só Deus tem o segredo de resolver o mistério: Deus tem o segredo de saber inclinar o nosso coração, sem o violentar, e de nos levar a Ele sem forçar o nosso livre arbítrio. Só a liberdade que Cristo trouxe nos conduzirá ao triunfo eterno do Céu.

...e a liturgia

Dia 8 - XXIII Domingo do Tempo Comum

Dia 9 - S. Pedro Claver, presbítero

Dia 12 - Santíssimo nome de Maria

Dia 13 - S. João Crisóstomo, bispo e doutor da

Igreja

Dia 14 - Exaltação da Santa Cruz - Festa

Dia 15 - XXIV Domingo do Tempo Comum

Dar graças é partilhar. Gratidão é partilhar a imensa alegria que sentimos e que se alimenta na tua generosidade e testemunho. Gratidão é alegria vivida como alegria partilhada.

A nossa gratidão tem a sua fonte em Deus e realiza-se para além de todas as expectativas: só n'Ele tudo podemos, tudo acontece e a nossa alegria é completa. A nossa gratidão nasce de uma graça: o amor gratuito de Deus por ti que fez (e faz!) maravilhas.

É bom dar graças e regozijarmo-nos com este Amor que também nos exorta e querer viver consigo a "comunhão concreta dos crentes", a partir do caminho rasgado pela Assembleia e Jornadas Nacionais...

Alegria partilhada. Alegria e amor retribuídos como dádiva. Imploramos a Deus que continue a derramar a Sua graça sobre si».

Ano da Fé

é a Igreja. É na fé da comunidade cristã que cada um recebe o Batismo, sinal eficaz da entrada no povo dos crentes para obter a salvação».

Como se pode notar, «o conhecimento dos conteúdos de fé é essencial para se dar o próprio assentimento, isto é, para aderir plenamente com a inteligência e a vontade a quanto é proposto pela Igreja».

No nº 15 de «A Porta da Fé», o Santo Padre diz que «a fé obriga cada um de nós a tornar-se sinal vivo da presença do Ressuscitado no mundo. Aquilo de que o mundo tem hoje particular necessidade é o testemunho credível de quantos, iluminados na mente e no coração pela Palavra do Senhor, são capazes de abrir o coração e a mente de muitos outros ao desejo de Deus e da vida verdadeira, aquela que não tem fim».

O testemunho de vida, pelo qual os cristãos atuam como luz do mundo e sal da terra, exige que os mesmos cristãos se alimentem com o pão da Palavra e da Eucaristia. «Devemos, escreve Bento XVI no número três, readquirir o gosto de nos alimentarmos da Palavra de Deus, transmitida fielmente pela Igreja, e do Pão da vida, oferecidos como sustento de quantos são seus discípulos».

Silva Araújo, in Diário do Minho de 19 de julho de 2012

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Na sequência das Jornadas Nacionais realizadas no Sameiro, a Equipa Diocesana de Braga da Ação Católica Rural enviou a todos os párocos assistentes deste movimento da Ação Católica o seguinte texto:

«A Assembleia Nacional de Delegados e as Jornadas Nacionais da ACR, realizadas no passado mês de julho, foram um tempo de graça cujos frutos manifestar-se-ão na vitalidade e na ação do movimento. Mas esses momentos, tão especiais, não teriam acontecido sem a sua disponibilidade e presença, sem a sua dedicação e serviço generosos.

Com a sua presença e colaboração, o caminho realizado tornou-nos a todos mais ricos e uniu-nos no ideal de sermos "todos num só". No final, o coração transborda de gratidão.

Gratidão é agradecer. Agradecer é dar graças.

À renovação da Igreja, através do testemunho dos crentes – um dos objetivos do Ano da Fé – refere-se particularmente Bento XVI nos números seis, dez e 15 da Carta Apostólica «A Porta da Fé».

«Os cristãos são chamados a fazer brilhar, com a sua própria vida no mundo, a Palavra de verdade que o Senhor Jesus nos deixou». «A Igreja, contendo pecadores no seu próprio seio, simultaneamente santa e sempre necessitada de purificação, exercita continuamente a penitência e a renovação».

«O Ano da Fé é (pois) convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo», que «chama os homens à conversão de vida por meio da remissão dos pecados» (nº 6).

Aludindo ao testemunho de vida que nós, os crentes, devemos procurar dar, lembra, no número dez, que «o cristão não pode jamais pensar que o crer seja um facto privado. A fé é decidir estar com o Senhor, para viver com Ele. E este 'estar com Ele' introduz na compreensão das razões pelas quais se acredita. A fé, precisamente porque é um ato de liberdade, exige também assumir a responsabilidade social daquilo que se acredita».

«A própria profissão da fé, afirma também Bento XVI, é um ato simultaneamente pessoal e comunitário. De facto, o primeiro sujeito da fé

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 09, 20h00: Maria do Socorro da Silva e Cepa.

Terça, dia 10, 20h00: Manuel Martins Alves Cepa e esposa; Maria Alves Meira; Teresa Cerqueira Martins e marido; António Martins Maranhão e esposa; António Rodrigues Afonso dos Santos e esposa; Teresa Martins Viana, marido e filhos; irmãos do Purgatório; ao Santíssimo Sacramento e pelos irmãos do Purgatório (m.c. Olívia).

Quarta, dia 11, 20h00: Alfredo Afonso Sampaio Cepa.

Quinta, dia 12, 20h00: Carolina Alves Correia; Manuel Martins Alves (lg. Cima); Virgílio Martins Capitão, esposa, sogros e cunhado; Maria da Glória Martins Viana; Justina da Cruz Viana; irmãos do Purgatório (m.c. Olívia e José).

Sexta, dia 13, 20h00: Manuel Rodrigues Laranjeira; Delfim Figueiredo Cepa; António Rodrigues Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Alice Viana Machado e marido; intenção particular.

Sábado, dia 14, 20h00: Augusto Martins Capitão e esposa; Joaquim Gonçalves Moreira; Amândio António Azevedo Abreu; Maria Amélia Rodrigues Sampaio; Alzira Afonso Sampaio; Maria Augusta Gonçalves Cepa; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Azezes).

Domingo, dia 15, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 15, 09h00: Fernando Martins Laranjeira.

Domingo, dia 15, 10h30: António Pires Carneiro; Maria da Conceição Dias (m.c. obradas); Álvaro Rodrigues Neiva e esposa; David Torres e esposa.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 09, 20h00: Rosa Viana.

Terça, dia 10, 20h00: Diana Figueiredo.

Quarta, dia 11, 20h00: Susana Monteiro.

Quinta, dia 12, 20h00: Lurdes Lima.

Sexta, dia 13, 20h00: António Cepa.

Sábado, dia 14, 20h00: Susana Monteiro (1ª leitura), Marco Monteiro (2ª leitura) e Tânia Figueiredo.

Domingo, dia 15, 07h30: Manuel Abreu (1ª leitura), Paula Afonso (salmo), Diana Saleiro (2ª leitura) e Ricardo Santos.

Domingo, dia 15, 09h00: Diana Figueiredo (1ª leitura), Ana Cepa (salmo), Delfim Cepa

(2ª leitura) e António Cepa.

Domingo, dia 15, 10h30: Fernando Nunes (1ª leitura), Rosa Viana (2ª leitura) e Conceição Lima.

Devem comparecer na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outra pessoa para ler na sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS

Sábado, dia 14, 20h00: Marco Monteiro, Pedro Carqueijó, Verónica Caseiro e Mara Silva.

Domingo, dia 15, 07h30: Vanessa Enes, Carina Lima, Alberto Vale e Ricardo Santos.

Domingo, dia 15, 09h00: Isabel Cardoso e Beatriz Pereira.

Domingo, dia 15, 10h30: Tiago Pereira, César Faria, Francisca Cerqueira e Beatriz Capitão.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, neste domingo, dia oito, às 15h00, na igreja paroquial.

FORAM MANDADAS CELEBRAR FORA as seguintes Missas: dez por António Alves Barbosa Leal; 20 por Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; cem pelas intenções acumuladas nas Eucaristias celebradas na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar. Os recibos encontram-se na sacristia, de onde devem ser levantados.

O NÚCLEO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL do Destacamento Territorial de Barcelos da Guarda Nacional Republicana (GNR) informa que situações de falta de limpeza de terrenos florestais que possam causar perigo para pessoas e bens, em caso de incêndio florestal, poderão ser transmitidas à GNR através dos seguintes contactos: Destacamento Territorial de Barcelos, Rua Brito Limpo, nº 23, 4755-056 BARCELINHOS; telefone 253 830 180; fax 253 830 198; e-mail: ct.brg.dbcl.npa@gnr.pt.

O CONVÍVIO PAROQUIAL marcado para o próximo dia 21, às 20h45, terá lugar na sede dos Escuteiros.

Início das atividades letivas

A receção dos alunos do primeiro ciclo decorrerá no dia 16 de setembro, entre as 9h00 e as 12h00.

A reunião de pais ocorrerá no dia 13 de setembro, pelas 18h45, na EB de Mar.

A receção dos alunos do segundo ciclo decorrerá no dia 16 de setembro, entre as 9h00 e as 12h00, na EB Marinhas.

A receção dos alunos do terceiro ciclo decorrerá no dia 16 de setembro, entre as 14h30 e as 16h00, na EB Marinhas.

A reunião de pais do segundo e terceiro ciclos ocorrerá em data a agendar, em horário pós-laboral.

A diretora do agrupamento escolar de Marinhas e Forjães, Paula Cepa

Papa convoca jornada de oração pela paz na Síria e no mundo inteiro

O Papa Francisco convocou uma jornada de oração e jejum pela paz, para este sábado, dia sete, convidando todos os homens de boa vontade a unirem-se em gestos promotores de paz. Francisco falava, no passado domingo, na Praça de São Pedro, onde dedicou algumas palavras à situação na Síria antes da oração do Angelus.

«Decidi enviar a toda a Igreja um convite para, no próximo dia sete, realizar uma jornada de oração e jejum pela paz na Síria, no Médio Oriente e no mundo inteiro», afirmou.

O Papa convidou «o mundo não católico e todos os homens de boa vontade» a reunirem-se entre as 19h00 e a meia-noite (18h00 e as 23h00 em Portugal), «em penitência para invocar o Senhor e pedir o fim de todo o tipo de violência no mundo».

No último sábado, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que o país está preparado para intervir militarmente na Síria e que este ataque pode acontecer a qualquer momento. «Não é a guerra que traz a paz», enfatizou

o Papa. «A guerra chama a guerra, a violência chama a violência», exclamou, condenando a dor que os conflitos provocam e a «concordância da sociedade civil».

Francisco enalteceu os esforços que a comunidade internacional tem feito na promoção da paz na Síria, através «das negociações para o bem da população siriana».

Nas palavras antes da recitação do Angelus, o Papa não esqueceu os que prestam ajuda humanitária «empenhados em aliviar o sofrimento». «A todos cabe o dever de conviver na justiça e no amor», afirmou, lançando um «forte convite à Igreja», que estendeu a todos os cristãos e a «outros homens e mulheres de outras religiões e quem não crê», a promover iniciativas pela paz.

«A paz supera todas as barreiras porque provém de toda a humanidade», afirmou o Papa, recordando ser a «cultura do encontro e do diálogo a única estrada para a paz».

Piscinas Foz do Cávado e de Forjães

A “Esposende 2000” e a Câmara Municipal de Esposende vão mais uma vez levar a efeito o programa “Dar vida aos anos”. Trata-se de um programa de atividade física dirigido a pessoas com mais de 65 anos e que engloba as modalidades de natação, hidroginástica, ginásio e aulas de grupo a desenvolver nas freguesias.

As inscrições decorrem até ao dia 20 deste mês de setembro e os interessados devem deslocar-se à Junta de Freguesia ou associação local. Para mais informações, contactar as receções das Piscinas Foz do Cávado (telefone 253 964 182) e Municipais de Forjães (253 872 808).